
NÃO QUERO PODER SOBRE VOCÊ: QUERO QUE VOCÊ TENHA PODER SOBRE SI MESMO

Uma reflexão sobre autodeterminação, discernimento, conhecimento e o poder justo de agir com propósito.

Ainor Francisco Lotério

Agrônomo (UDESC) · Filósofo e Teólogo · Mestre em Gestão Pública (UNIVALI)
Pós-graduado em Psicopedagogia, Metodologia do Ensino Superior e Gestão de Marketing
Extensionista Rural · Ex-Diretor Estadual da Epagri · Ex-Prefeito de Camboriú-SC
Consultor em Cooperativismo e Associativismo · Palestrante · Diácono Permanente

Existe uma frase que carrego comigo há muito tempo e que pronunciei certa vez diante de uma plateia com toda a convicção do que acredito: **eu não desejo aqui ter poder sobre você. Mas que você tenha poder sobre si.**

Parece simples. Mas é profundamente revolucionária.

Vivemos num tempo em que muita gente quer poder sobre o outro. Chefes que controlam em vez de inspirar. Líderes que dominam em vez de servir. Instituições que tutelam em vez de formar. Redes sociais que manipulam em vez de informar. E no meio de tudo isso, o ser humano vai perdendo, pouco a pouco, o que tem de mais precioso: a capacidade de pensar por si mesmo, de escolher com liberdade, de agir com propósito.

É exatamente contra isso que se levanta a minha missão como palestrante, extensionista, educador e Diácono Permanente: criar discernimento, ampliar conhecimento e despertar em cada pessoa o seu **poder justo de ação**.

A AUTODETERMINAÇÃO COMO CAMINHO, NÃO COMO DESTINO

Autodeterminação não é arrogância. Não é autossuficiência. Não é a crença de que não precisamos de ninguém. É, ao contrário, a capacidade de saber quem somos, de onde viemos, o que queremos e para onde vamos, sem depender de que outro decida por nós.

O extensionista rural aprende isso cedo. Quando chegava a uma propriedade, o objetivo nunca era dizer ao agricultor o que fazer. Era ajudá-lo a enxergar o que ele já tinha, o que ele já sabia, o que ele podia construir com os próprios recursos e a própria inteligência. O poder do campo não está na terra. Está em quem a conhece e a respeita.

A mesma lógica se aplica à vida de qualquer pessoa, em qualquer contexto. A autodeterminação é também o alicerce de uma vida com mais qualidade: ela começa quando decidimos, conscientemente, como queremos viver.

Leituras recomendadas:

Sobre a trajetória de extensionismo e o papel da formação humana:

<https://ainor.com.br/agricultura/>

Como viver uma vida com mais qualidade:

<https://loterio.com.br/como-viver-uma-vida-com-mais-qualidade-%f0%9f%9a%b4/>

DISCERNIMENTO: A FACULDADE DE VER ALÉM DO ÓBVIO

Num mundo que produz conteúdo em velocidade geométrica, a questão mais urgente não é mais o acesso à informação. É a capacidade de filtrá-la. De distinguir o essencial do supérfluo. O verdadeiro do fabricado. O que edifica do que destrói.

Discernimento não se compra. Não se baixa. Não se delega a um algoritmo. Ele se constrói com leitura, com experiência, com silêncio, com conversas que desafiam, com a coragem de revisar o que acreditamos.

A automação cognitiva pode nos fazer muito eficientes. Mas não nos fará mais sábios. A sabedoria ainda é obra do ser humano que pensa, que sente, que questiona e que erra com intenção de aprender.

Leituras recomendadas:

Conhecimento genuíno ou conteúdo superficial? Os desafios da era digital:

<https://loterio.com.br/categoria/1-minuto/>

O SUBCONSCIENTE COMO ALIADO, NÃO COMO INIMIGO

Grande parte do que fazemos nasce de dentro, muito antes de chegar à consciência. Nossas crenças, nossos medos, nossos padrões de resposta, tudo isso habita o subconsciente e orienta nossas decisões mesmo quando não percebemos.

Conhecer esse território interno é o primeiro ato de autodeterminação. Não para controlá-lo com força, mas para dialogar com ele com inteligência. Para compreender por que agimos como agimos e, então, decidir se queremos continuar assim ou se é hora de mudar.

O poder oculto para superar desafios está exatamente nesse movimento: reconhecer o que nos impulsiona por dentro e transformá-lo em força consciente de ação.

Leituras recomendadas:

Sobre o poder do subconsciente e sua influência nas decisões:

<https://loterio.com.br/categoria/1-minuto/>

O poder oculto para superar desafios:

<https://loterio.com.br/o-poder-oculto-para-superar-desafios/>

AUTOCONHECIMENTO: O CICLISTA QUE CONHECE A PRÓPRIA BICICLETA

Há uma metáfora que uso nas palestras e que carrega essa ideia com precisão: assim como um ciclista precisa conhecer a sua bicicleta, o peso, o equilíbrio, os limites, as possibilidades, o ser humano precisa conhecer a si mesmo com a mesma intimidade.

Autoconhecimento não é vaidade. É responsabilidade. É o reconhecimento de que eu tenho pontos fortes que posso cultivar, pontos cegos que preciso iluminar, padrões emocionais que preciso compreender, e uma história que, em vez de me prender, pode me impulsionar.

A Ciclomotivação, essa dinâmica pedagógica que criei usando a bicicleta como metáfora de vida, nasce exatamente dessa convicção: o movimento consciente transforma. E o primeiro movimento é sempre para dentro.

Leituras recomendadas:

Sobre a Ciclomotivação e a metodologia das palestras:

<https://loterio.com.br/ainor-francisco-loterio/>

A MISSÃO COMO FORÇA QUE ORGANIZA A VIDA

Ninguém chega a lugar algum sem saber aonde quer ir. E mais do que um destino, precisamos de uma missão: um sentido que organize nossas escolhas, que nos sustente nos dias difíceis e que nos impeça de nos perder quando o mundo oferece atalhos sem saída.

O que nos move não é o cargo nem o salário. É o sentido do que fazemos e a consciência de que somos insubstituíveis quando agimos com propósito.

Leituras recomendadas:

Sobre motivação e sentido de missão no serviço público e na vida:

<https://loterio.com.br/categoria/gestao-publica/gestao-publica-textos-e-artigos/>

Sobre motivação racional e o poder de agir com discernimento:

<https://loterio.com.br/categoria/motivacao-racional/>

O PODER JUSTO DE AÇÃO: NEM OMISSÃO, NEM DOMINAÇÃO

O poder justo de ação é aquele que não submete o outro, mas que também não se omite diante do que precisa ser feito. É o poder de quem age com clareza, com ética, com respeito à dignidade do próximo e com consciência das consequências de cada escolha.

Nas cooperativas, esse conceito ganha nome: autonomia e independência, um dos sete princípios do cooperativismo. A cooperativa que depende demais de um só líder, que concentra o poder em vez de distribuí-lo, que não forma sucessores, que não educa seus associados para decidir com consciência, essa cooperativa não é ainda plenamente cooperativa.

E o mesmo vale para uma família. Para uma escola. Para uma comunidade. Para um ser humano.

Leituras recomendadas:

Sobre a essência do cooperativismo e o princípio da autonomia:

<https://ainor.com.br/%F0%9F%91%8D-entenda-mais-sobre-o-cooperativismo-e-sua-essencia/>

Sobre potencial humano, inteligência cooperativa e alta performance:

<https://ainor.com.br/categoria/sipat/corporativas-temas/>

A INTELIGÊNCIA COOPERATIVA COMO EXTENSÃO DO PODER SOBRE SI

Quando cada pessoa conquista poder sobre si mesma, o que acontece com a comunidade ao redor? Ela se fortalece. Porque pessoas que se conhecem cooperam melhor. Pessoas que discernem tomam decisões mais justas. Pessoas com missão clara criam projetos duradouros.

A inteligência cooperativa não é um conjunto de técnicas. É o produto natural de seres humanos que cresceram por dentro. Que aprenderam a respeitar o outro porque aprenderam a respeitar a si mesmos. Que sabem ouvir porque aprenderam a escutar a própria consciência.

Leituras recomendadas:

Sobre inteligência cooperativa e liderança comunitária:

<https://loterio.com.br/categoria/cooperativismo/cooperativismo-temas/>

Sobre o poder da mente na motivação humana:

<https://loterio.com.br/categoria/cooperativismo/>

FÉ, CONHECIMENTO E AÇÃO: A TRÍADE DO SER HUMANO ÍNTEGRO

Há uma palestra que proferimos com o tema Fé, Conhecimento e IA: Caminhos para o Sucesso e a Transformação. Ela nasce dessa mesma convicção: não há crescimento humano

genuíno que prescindam dessas três dimensões juntas.

A fé dá sentido. O conhecimento dá direção. A ação dá forma. E quando as três se integram, o ser humano não precisa que ninguém tenha poder sobre ele, porque ele aprendeu a exercer o poder mais nobre de todos: o poder de viver com propósito, com clareza e com graça.

Leituras recomendadas:

Sobre fé, conhecimento e transformação:

<https://ainor.com.br/categoria/blog/>

EM CONCLUSÃO: O PRESENTE DE MAIS VALOR QUE POSSO OFERECER

Depois de mais de quarenta anos como extensionista, educador, gestor público, palestrante e Diácono Permanente, aprendi que o maior presente que podemos oferecer a outro ser humano não é uma resposta pronta. É a condição para que ele encontre a própria resposta.

Não quero poder sobre você. Quero que você tenha poder sobre si. Quero que você desperte o discernimento que está dentro de você, que cultive o conhecimento que ninguém poderá tirar de você, e que aja com o poder justo que nasce de quem sabe por que está aqui.

Esse é o convite. Essa é a missão. Esse é o programa de vida que chamo de **Agrosofia**.

www.ainor.com.br | www.loterio.com.br | www.agrosofia.com.br

YouTube: @ainorloterio | Camboriú, Santa Catarina, Brasil
